



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

CÓDIGO: EP 435

CURRÍCULO: 1996-2009

CURSO: PEDAGOGIA, 3o. ANO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DO DEPLAE

EMENTA:

As dimensões pedagógicas das relações sociais de produção. A categoria trabalho e suas relações com a educação. O trabalho como princípio educativo. As mudanças tecnológicas e a educação do trabalhador.

OBJETIVOS:

A disciplina se propõe a situar historicamente as relações entre trabalho e educação, com ênfase para o modo como se evidenciam contemporaneamente; busca, assim, contribuir na formação do licenciado em pedagogia, preparando-o para atuar como professor e/ou como pedagogo capaz de compreender a realidade econômica e social em que atua, particularmente no que se refere às implicações das relações entre trabalho e educação para a organização do trabalho escolar.

PROGRAMA:

1. O trabalho.

1.1 O trabalho enquanto atividade especificamente humana. A categoria trabalho e sua historicidade.

1.2 Trabalho, produção de conhecimento e educação.

1.3 O trabalho no capitalismo. Categorias chave para entender o modo de produção capitalista. Desenvolvimento histórico do trabalho assalariado e da indústria capitalista.

Filmes

A guerra do fogo. Direção: Jean-Jacques Annaud. França/Canadá, 1976.

Daens, Um grito de justiça. Direção: ...

Bibliografia

Braverman, H. **Trabalho e capital monopolista.** Zaar, Rio de Janeiro, 1984. Capítulo 1.

Kuenzer, Acácia. **A pedagogia da fábrica.** Cortez, São Paulo, 1995. Seção selecionada sobre o desenvolvimento da indústria capitalista p. 37-47.

Pequenos textos selecionados para discussão em sala

Thompson, George. **Los orígenes de la ciencia y el arte. El surgimiento de la esencia humana.** Ed. Leviatán, Buenos aires, 1986 [1974].

Sale, Kilpatrick. **Inimigos do futuro. A guerra dos Luditas contra a Revolução Industrial e o desemprego.** Record, Rio de Janeiro, 1999.

2. O paradigma taylorista-fordista no Trabalho e na Educação

2.1 Taylorismo e fordismo.

2.2 A generalização da escola no capitalismo e a pedagogia associada ao taylorismo-fordismo.

2.3 A categoria *princípio educativo*.

Filme

Tempos Modernos. Direção: Charles Chaplin. Estados Unidos, 1937.

Bibliografia

Fleury e Vargas. **Organização do trabalho**. Atlas, São Paulo, 1983. Capítulo 1.

Braverman, H. **Trabalho e capital monopolista**. Zaar, Rio de Janeiro, 1984. Capítulo 5.

Saviani, D. *O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias*. In Ferretti, C. J. (Org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação**. Vozes, Petrópolis, 1994.

Pequenos textos selecionados para discussão em sala

Fernandez Enguita, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Kuenzer, Acácia. *As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão*. Texto apresentado no IX ENDIPE, 4 a 8 de maio 1998.

Kuenzer, Acácia. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado Neoliberal**. Cortez, São Paulo, 1997. Fragmento sobre o conceito “princípio educativo”, p. 32-39.

3. Globalização e reestruturação produtiva: seus impactos sobre a educação

3.1 Inovações tecnológicas e novos métodos de organização do trabalho: impactos sobre a formação do trabalhador e sobre as formas de emprego.

3.2 Em direção de uma nova pedagogia na escola e na fábrica?

Filme

Documental sobre tendências no emprego. Globo Repórter, 2000.

Bibliografia

Teixeira, Ana. *Trabalho, tecnologia e educação: algumas considerações*. **Trabalho e Educação** No. 4, NETE/UFMG, Belo Horizonte, 1998.

Invernizzi, Noela. **Novos rumos do trabalho. Mudanças nas formas de controle e qualificação da força de trabalho brasileira**. Tese de Doutorado, DPCT/IG/Unicamp, Campinas, 2000. Capítulo das conclusões.

Leite, Márcia de Paula. *Novas formas de gestão da mão-de-obra e sistemas participativos: uma tendência à democratização das relações de trabalho?* **Educação e Sociedade** No. 45, CEDES/Unicamp, Campinas, 1993.

Pochmann, Márcio. **O desemprego na globalização. A nova divisão internacional do trabalho e o caminho que o Brasil escolheu**. São Paulo: Boitempo, 2001. Cap.

Kuenzer, A. **A pedagogia da fábrica**. São Paulo: Cortez, 1986. Textos selecionados.

METODOLOGIA:

As unidades temáticas serão desenvolvidas a partir de aulas expositivas realizadas pela professora, assim como da leitura e discussão de textos e filmes. Espera-se a participação ativa dos alunos fundamentada nas leituras recomendadas assim como o desenvolvimento da sua capacidade de argumentação através de trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através de três provas escritas, de caráter individual, realizadas após completar cada uma das três seções do programa. A média atingida nas três provas deverá ser superior a 7,0 pontos. Quem não atingir tal pontuação deverá realizar exame final, abarcando todo o conteúdo do curso, ao finalizar o ano letivo.


Cláudio Martin Rocha
148199
PROFESSOR

